



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**PROMOVENDO O ACESSO SEGURO À ÁGUA POTÁVEL AS POPULAÇÕES URBANAS  
CONSTRUINDO NOVAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DA ÁGUA**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA  
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DA  
ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DA ÁGUA DE SÁBIÈ.**

**SÁBIÈ, 02 DE JUNHO DE 2021**

**Senhor Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos;**

**Senhora Secretária de Estado na Província de Maputo;**

**Senhor Governador da Província de Maputo;**

**Senhor Representante do Banco Mundial em Moçambique;**

**Senhores Presidentes dos Municípios da Cidade de Maputo, da Cidade da Matola e de Boane;**

**Senhores Administradores do Distrito de Moamba; Boane e Marracuene;**

**Senhora Chefe do Posto Administrativo de Sábiè;**

**Estimados Líderes Comunitários;**

**Distintos Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores.**

Em primeiro lugar, saúdo a todos aqui presentes e, através de vós, a toda população do Distrito de Moamba, em particular aos residentes de Sábiè, anfitriões desta Estação de Tratamento de Água de Sábiè, que acabámos de inaugurar.

Em seguida, saúdo e felicito aos futuros beneficiários da água tratada que sairá desta Estação, da localidade de Sábiè, os que vivem nos distritos e vilas do vale de Incomáti ao longo da conduta, até à Região do Grande Maputo, pelos benefícios que o empreendimento trará.

De forma dirigida, os nossos agradecimentos estendem-se ao Banco Mundial, parceiro seguro do nosso desenvolvimento, aqui representado.

Mais uma vez, o Banco Mundial juntou-se aos Moçambicanos, num esforço conjunto para o alcance do Objectivo nº 6, da Agenda 2030, das Nações Unidas, de garantir o acesso universal e equitativo à água potável e, ao mesmo tempo, da implementação da Visão Africana da Água até 2025.

É igualmente marcante o facto deste projecto ter gerado cerca de 700 postos de trabalho, na fase de construção e mais de 170, agora, na fase de operação.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

A água é um recurso essencial para sustentar a vida e o desenvolvimento dum país. Por esta razão, o acesso à água é um direito humano, é um acto de justiça social. No entanto, no país e no mundo, nem todos temos acesso a este precioso líquido sem substituto.

No nosso planeta, cerca de 2 bilhões de pessoas vivem em situações em que a procura da água é maior do que a sua disponibilidade.

Em Moçambique, ainda nos lembramos da situação de escassez de água dos últimos anos, vivida sobretudo na Região Sul de Moçambique, devido à escassez de chuva.

Desde 2014, por exemplo, os níveis de água na Barragem dos Pequenos Libombos, até então, a única e principal fonte de abastecimento de água à Área Metropolitana de Maputo, estavam muito baixos.

Esta situação afectou o abastecimento de água para cerca de 1.3 milhões de pessoas que vivem em Boane, Matola e Cidade de Maputo e prejudicou significativamente a actividade agrícola e económica, em geral.

A decisão de captar a água no Sábiè enquadra-se numa visão de procura de soluções para o abastecimento de água às populações, uma vez que a fonte tradicional de

captação de água do Umbelúzi, já não se revela suficiente para acompanhar o contínuo e elevado ritmo do crescimento da população, das cidades e da indústria.

Uma das soluções que encontramos foi a de vir buscar a água da Barragem de Corumana para reforçar o abastecimento ao Grande Maputo. Para o efeito, foi instalada uma conduta adutora com cerca de 95 Km, daqui onde nos encontramos até ao Centro Distribuidor da Machava.

Ao longo da conduta, fez-se uma ramificação numa extensão de 18 km para os Centros Distribuidores de Matlemele e Guava, que entrarão em funcionamento ainda dentro deste mês de Junho.

### **Caros Presentes!**

O rio Sábiè, um dos afluentes do rio Incomáti, onde assentamos esta infra-estrutura moderna de captação, produção e distribuição de água, a partir de hoje, entra para a história do abastecimento de água potável à Região Metropolitana de Maputo.

Passará, igualmente, a ter água um número expressivo de aglomerações populacionais por onde passa a conduta, como é o caso daqui em Sábiè, do Posto Administrativo de Pessene, Vila de Moamba e localidade de Tenga, entre outras.

Trata-se de um investimento importante para a melhoria da qualidade de vida da população, a preservação e gestão de recursos hídricos e para promover o desenvolvimento sustentável dos moçambicanos.

Mais uma vez, ficou a lição de que, em momentos de crise, devemos procurar soluções extraordinárias no lugar de reclamar ou produzir justificações.

Enquanto decorriam as obras de construção desta Estação, face à crise de água, construímos aqui em Sábiè, uma provisória Estação de Tratamento de Água Compacta que reforçou o abastecimento de água ao Grande Maputo.

De igual modo, continuamos a desenvolver outras fontes alternativas de água, incluindo a expansão de furos em alguns bairros do Grande Maputo.

Em Sábiè, para além desta Estação, em Outubro de 2020, colocámos ao serviço as comportas da Barragem de Corumana e outras infra-estruturas associadas, cujo projecto incluiu o reassentamento da população que vivia nos locais dos trabalhos.

Com a construção desta moderna Estação de Tratamento de Água de Sábiè, estamos em condições de produzir cerca de 60.000m<sup>3</sup>/dia de água potável, na primeira fase, e 120.000 m<sup>3</sup>/dia, na segunda, para beneficiar cerca de 650 mil pessoas.

Com esta infra-estrutura, vamos passar a dispor de água potável durante todo o ano e reduzir as restrições no fornecimento, causadas pela limitação da fonte de Umbelúzi.

### **Compatriotas!**

Os investimentos em infra-estruturas hídricas produzem retornos sociais que muitas vezes não são quantificados, no que tange ao desenvolvimento humano, a partir da prevenção de doenças.

Somos todos testemunhas, pois, neste momento da pandemia, a lavagem das mãos com água e sabão tem se revelado extremamente importante para prevenir a propagação da COVID-19.

O Governo tem a consciência de que ainda existe um longo caminho por percorrer, para suprir as necessidades de água no país.

O nosso compromisso é de continuar a criar condições para que mais moçambicanos, empresas, escolas, hospitais, serviços, comunidades, aldeias e cidades tenham acesso a água potável e saneamento adequado.

Os resultados da implementação da primeira fase do PRAVIDA indicam que o programa já está a beneficiar cerca de 1.7 milhões de pessoas em todo o país.

Para a segunda fase, tencionamos a mobilização de investimentos, incluindo privados, para alargar a cobertura de abastecimento de água e, até 2024, pretendemos incrementar a cobertura dos serviços melhorados de abastecimento de água nas zonas rurais de 52 % para 70 % e nas zonas urbanas de 83% para 90 %.

Pretendemos ainda, aumentar a cobertura dos serviços melhorados de saneamento nas zonas rurais de 32 % para 55 %, e nas zonas urbanas de 56 % para 80 %.

O provimento de água é uma das bandeiras da nossa governação. Os resultados positivos que temos vindo a alcançar resultam, em parte, da contribuição dos nossos parceiros de cooperação e de desenvolvimento, a quem, a partir deste pódio, dirigimos palavras de agradecimento.

Por isso, mais uma vez, agradecimentos especiais, dirigimos ao Banco Mundial, nosso parceiro estratégico, de longa data, que disponibilizou recursos para esta obra que acabámos de inaugurar.

Congratulamos ao Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, por traduzir fielmente o nosso compromisso em benefício da população, através da construção desta Estação de Tratamento de Água de Sábiè.

Ao empreiteiro e aos fiscais da obra, Moçambique felicita por terem executado a obra com a qualidade exigida.

Endereçamos os nossos agradecimentos e felicitamos aos interlocutores, nomeadamente, a todos os membros dos Conselhos dos Serviços Provinciais de Representação do Estado na Cidade de Maputo e na Província de Maputo, do Conselho Executivo da Província de Maputo e dos Conselhos Autárquicos de Cidade de Maputo, Cidade de Matola e Boane, pela facilitação dos trabalhos e colaboração durante a implementação deste projecto.

Exortámos a todos, em particular aos dirigentes e gestores da Estação de Tratamento de Água de Sábiè para que façam tudo para garantir a operação e manutenção adequadas

da infra-estrutura para que este investimento sirva de facto ao propósito para o qual foi concebido, isto é, assegurar o contínuo e eficiente abastecimento de água tratada à população do Grande Maputo e outras localidades por onde passa a conduta.

Dito isso, **declaro inaugurada a Estação de Tratamento de Água de Sábiè!**

**Muito obrigado pela atenção!**